

Ata da 7ª Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo de 1981.

Às 14:00 horas do dia 11 de Abril do ano de 1981, sobre a Presidência do Vereador Antonio James de Sousa, presiderado pelo Vereador Francisco Ribeiro de Sousa, realizou-se a seguinte Sessão.

Feito a Chamada pela a Ordem Verificou-se a Presença dos seguintes senhores Vereadores: Maria Leite dustosa, José Rorundo Lohs, Antonio Alcântara Barros, José Araújo Mota, Francisco Ribeiro de Sousa e Antonio James de Sousa. Conforme declarou o Secretário haver número legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da presente Sessão que constou do seguinte.

1º - Foi lida a Ata da Sessão anterior, tendo em seguida o Sr. Presidente facultado a Palavra a respeito da mesma, falando os senhores Vereadores:

JOSE ARAÚJO MOTA.

Sobre a Ata sou a favor, embora que tenha uma pequena diferença no que se refere aos trabalhadores da Emergência, pois não foram 10 Bolsas, foram 10 trabalhadores para cada um dos citados, sobre os funcionários, e da Câmara deixo eu falar.

MARIA LEITE DUSTOSA.

Pergunto ao colega José Araújo. Qual foi o Fernando que participou de 10 homens.

JOSE ARAÚJO MOTA.

Foi o Fernando Vitoriano.

MARIA LEITE LUSTOSA.

Desculpe porque pensei que fosse o meu esposo.

FRANCISCO RIBEIRO DE SOUSA.

Achei importante a Pta. pois tudo que foi feito foi merito, não me pegaram aquilo que é verdade.

Em seguida o Sr. Presidente pois a Pta em votação, votando contra a Vereadora Maria Leite Lustosa, mais por haver a maioria votada a favor o Sr. Presidente declarou a Pta aprovada.

2º Foi lido Ofício Circular do e.c.m., Orientando as Câmaras Municipais sobre os subsídios dos Vereadores.

3º. Foi lida Resolução Nº 01/81, fixando os subsídios dos Senhores Vereadores para o Exercício de 1981.

4º - Foi lido Requerimento de autoria da Vereadora Maria Leite Lustosa concedendo Título de Cidadania aos senhores Governador do Estado e Chefe do DAER-CE.

Em seguida o Sr. Presidente facultou a Palavra, falando os senhores Vereadores:

JOSE PRAGÃO MORA.

Sobre o Requerimento que concede Título de Cidadania aos Personagens Constantes eu concordo, Sobre a Resolução dos mesmos subsídios eu não concordo, pois muitas Câmaras igual as nossa ~~no~~ Município estão pagando 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

PRESIDENTE.

Collega Jose Pragão, eu mostrei aqui o Ofício Recebido do e.c.m. Viram Vocês que o Subsídio é menor do que o que estão lhes dando.

JOSE PRAGÃO MORA.

Sr. Presidente, a Câmara não poderá é pagar menos de 3%, mais além de 3% poderá ser qualquer tanto, no entanto que hoje eu não acerto, o Sr. deixe para a outra sessão.

FRANCISCO RIBEIRO DE SOUSA.

Como já disse tudo o colega José Aragão, eu não tenho mais quase nada a dizer, mais eu acho que o Municipio poderia e tem condições de pagar um subsídio melhor, Sobre o Requerimento de D. Maria Leite eu sou a favor, o que ela diz tudo é verdade.

MARIA LEITE RUSTOIS.

Quero desde já agradecer aos nobres colegas em apparem o meu Requerimento, pois nós não poderíamos dar nada de melhor do que um título de Cidadania a estes personagens pelo os feitos a nossa terra.

Sobre os nossos Subsídios eu não posso dizer nada, não sei que um Deputado agora vai passar a ganhar quase 300.000,00 (Trezentos mil Cruzados).

JOSE ROSENDO SALES.

A respeito do Requerimento de D. Maria Leite eu sou a favor, eis mesmo, sobre os nossos Subsídios poderia ser mais, mais como o Sr. Presidente diz que não é 3% é porque ele já deve saber do certo.

ANTONIO ALCANTARA BARROS.

Sobre o Requerimento de D. Maria Leite eu sou a favor, Sobre os nossos Subsídios eu combino com as mesmas palavras do colega José Aragão.

Em seguida o Sr. Presidente pois o Requerimento em votação, o que foi por todos aprovado, indo em seguida pôr a Resolução em votação, mais que foi apertado pelos Senhores José Aragão Mota e Antonio Alcântara Barros, exigindo de que o Sr. Presidente deixasse a votação da Resolução para uma outra sessão, tendo o Sr. Presidente concordado e facultado a palavra aos senhores Senhores.

JOSE ARAGÃO MOTA.

Me resta falar um pouco, quero lembrar a

86
D. Maria Leite de que quando ela volta a uma sessão ela sempre vota contra a pta, bastando que tenha alguma critica sobre o que deve ser feito, mais a colega não está sabendo no que precisa ser feito aqui, pois a Senhora não mora aqui.

A Vereadora Maria Leite pede lhe um aparte, o que lhe é concedido.

MARIA LEITE LUSTOSA.

Collega José Aragões, eu não disse que era contra a pta, pois não me levantei, apenas dei de assinar, pois o Vereador não é obrigado, fica a seu critério, sobre as Ruas eu estou andando aqui todo dia e vejo as Ruas que tem lixos e delas que tem Buracos, o colega diz que não vejo porque não mora aqui, mais atualmente eu estou vivendo mais aqui do que em Bratun.

— JOSÉ PEDRO MORA

Eu lhe disse isto porque em outra sessão a colega disse que não assinava a pta porque tinha muitas criticas contra o Prefeito.

Sr. Presidente, peço que o Sr. veja a Situação dos nossos funcionários, pois vejo nessa casa falta de ter Prejuizo, e sobre o Redator, que vem prestando um excelente trabalho a casa e além de tudo é um rapaz fora de Politica, se caso ele sair daqui o Sr. não vai encontrar um igual, eu já tenho diversos anos nesta casa e já passei por diversos Redatores, e não teve o Sr. Antonio Saldino que podia ser igual a ele.

PRESIDENTE.

Collega José Aragões, ainda não passou do Prozo, os nossos funcionários irão ter o mesmo aumento de Executivo.

FRANCISCO RIBEIRO DE SOUSA.

Conforme falou o colega José Aragão eu con-
cordo em tudo sobre o Redator, pois ele merece
um bom aumento e merece todo o meu apoio.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu
por encerrados os trabalhos da presente Sessão, que
foi e achado conforme votar assinada pela Mesa
porê Rosquilda Sales

Chui Noronha da Costa,

Othmar Van Zon

José Aragão Neto

Frederico da Silva

Francisco Ribeiro de Sousa

Antonio Gomes de Sousa